



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS - ESPANHOL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM
LETRAS/ESPAÑOL**

FERNANDA ALINE SANTOS DE SALES

**IMPORTÂNCIA DO TEXTO POÉTICO, NA AQUISIÇÃO DE ELE: O HAICAI COMO
RESPOSTA À EXIGUIDADE TEMPORAL NAS AULAS DA EJA.**

JOÃO PESSOA
2023

FERNANDA ALINE SANTOS DE SALES

**IMPORTÂNCIA DO TEXTO POÉTICO, NA AQUISIÇÃO DE ELE: O HAICAI COMO
RESPOSTA À EXIGUIDADE TEMPORAL NAS AULAS DA EJA.**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras com habilitação para Espanhol, da Universidade Federal da Paraíba, em atendimento às exigências para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras Espanhol.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti.

JOÃO PESSOA
2023

**Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação**

S163i Sales, Fernanda Aline Santos de.

Importância do texto poético na aquisição de ELE: o Haicai como resposta à exiguidade temporal nas aulas da EJA / Fernanda Aline Santos de Sales. - João Pessoa, 2023.

45 f.

Orientad: Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti.
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2023.

1. Haicai. 2. Leituras Literárias. 3. Aprendizagem de ELE. 4. EJA(Educação de jovens e adultos). I. Cavalcanti, Maria Mercedes Ribeiro Pessoa. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 81.134.2

FERNANDA ALINE SANTOS DE SALES

**IMPORTÂNCIA DO TEXTO POÉTICO, NA AQUISIÇÃO DE ELE: O HAICAI
COMO RESPOSTA À EXIGUIDADE TEMPORAL NAS AULAS DA EJA.**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras com habilitação para Espanhol, da Universidade Federal da Paraíba, em atendimento às exigências para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras Espanhol.

Orientadora: Profª. Drª. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti.

Data da Aprovação

____ / ____ / ____

Banca Examinadora:

Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti
(CCHLA,DLEM,UFPB)
Orientadora

Dra. Ana Berenice Peres Martorelli
(CCHLA,DLEM,UFPB)
Examinadora

Ma.Valdelúcia dos Santos Frazão
(Unidade Acadêmica 4, IFPB)
Examinadora

Dra. Eneida Maria Gurgel de Araújo
(Núcleo de Línguas,UEPB – Campus V)
Suplente

Não poderia deixar de dedicar a importância deste momento aos meus pais: ***Fernando Monteiro de Sales*** (*in memoriam*) e ***Josenilda Evangelista dos Santos***, pois através deles aprendi a valorizar os meus sonhos, buscar os meus objetivos e amar e honrar a Deus acima de todas as coisas!

AGRADECIMENTOS

Quero externar a minha gratidão primeiramente a Deus, que me permitiu sonhar e vivenciar estes momentos. Sou grata por tudo quanto tem acontecido nestes anos como universitária e ao longo da minha existência. Meu Deus, tu és o maior Mestre que alguém pode conhecer! Muito obrigada, porque os Teus propósitos para a minha vida são sempre maiores que os meus próprios sonhos.

À Universidade Federal da Paraíba, seu corpo docente, Direção e Administração, que me oportunizaram viver novas experiências, através de Projetos essenciais à minha formação, como PIBID e RP; possibilitando a minha participação ativa em Eventos (ENID, SESLE, entre outros). A eles, a minha sincera gratidão.

Grata a todos os professores que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas, sobretudo, por terem me feito aprender. Muito obrigada por todo o auxílio, pois serviram tanto para o meu crescimento pessoal, como para todo o processo da minha formação profissional.

Minha imensa gratidão à professora Dra. Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti, por ser minha orientadora. Seus conhecimentos, conselhos oportunos e sugestões de leituras, bem como o seu apoio; muito contribuíram para o meu desenvolvimento acadêmico e realização deste TCC. Aproveito o ensejo para agradecer às professoras participaram da banca.

Meus sinceros agradecimentos ao professor Dr. Timothy Ireland, cujo desempenho e seriedade nas aulas, serviram-me de inspiração e levaram-me a querer trabalhar com as turmas de EJA.

Não posso esquecer-me de externar a minha gratidão a toda equipe da EEEM Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira, que me acolheu e auxiliou de maneira cordial, através do seu Gestor Geral Samuel Diego, e do professor de espanhol Edilson Dias.

Enfim, agradeço de coração a toda a minha família, principalmente aos meus pais, pelo amor, dedicação e apoio incondicional; os quais me fizeram chegar à conclusão deste curso e começo de uma nova carreira. Também a todos os meus amigos, principalmente a Lindenberg, a Paulo Paulino e a Nicolle que desempenharam um papel significativo nesta conquista.

*Eu sonhei... Deus permitiu!
Deus Realizou... Eu consegui!*
Fernanda Sales

RESUMO

A educação brasileira há muito tempo, tem sofrido grande descaso, chegando, praticamente, à beira de um colapso. Embora, ultimamente, tenha melhorado significativamente, ainda se encontra longe do que se considera ideal para uma educação de qualidade. A indiferença das políticas públicas, extrema pobreza de parte significativa da população, ou necessidade de auxiliar na renda familiar, entre tantos outros motivos, são alguns dos fatores que se podem mencionar. O que leva a compreender, por que, tardivamente, tantas pessoas retornam à sala de aula, como acontece na EJA (Educação de Jovens e Adultos), e a perceber a grande relevância deste programa. Este trabalho de pesquisa surge pela necessidade de atender a estes alunos, considerando o contexto no qual estão inseridos, o distinto perfil que possuem e a exigüidade de tempo que a grade curricular de EJA disponibiliza para a disciplina de Língua Espanhola. Por esta razão se utiliza o texto poético do Haicai como agente facilitador para os aprendizes de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira), visando possibilitar-lhes uma aquisição prazerosa de uma língua adicional, nesse caso, o espanhol. A importância deste trabalho vai além do que, simplesmente, habilitá-los a identificar os indicadores de códigos linguísticos; pois visa, também, motivá-los à prática da leitura e compreensão de textos literários, agregando-lhes um valioso conhecimento, a fim de gerar resultados positivos durante todo o seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Haicai; Leitura Literária; Aprendizagem de ELE; EJA.

RESUMEN

La educación brasileña ha sufrido un gran abandono durante mucho tiempo, llegando prácticamente al borde del colapso. Aunque, últimamente, ha mejorado significativamente, todavía está lejos de lo que se considera ideal para una educación de calidad. La indiferencia de las políticas públicas, la extrema pobreza de una parte significativa del pueblo, o la necesidad de mejorar los ingresos familiares, entre muchas otras razones, son algunos de los factores que se pueden mencionar. Ello permite comprender por qué tantas personas regresan tan tarde a las aulas, como sucede en la EJA (Educación de Jóvenes y Adultos), y a reconocer la gran relevancia de este programa. Este trabajo de investigación surge de la necesidad de atender a estos estudiantes, considerando el contexto en el que se insertan, sus características específicas y la exigüidad de tiempo que el sistema curricular de la EJA dedica a la asignatura de Lengua Española. Por esta razón se utiliza el texto poético del Haiku como elemento facilitador para los estudiantes de ELE (Español como Lengua Extranjera), con el objetivo de posibilitarles la adquisición placentera de una lengua adicional, en este caso, el español. La importancia de este trabajo no se circunscribe a permitirles identificar los indicadores de códigos lingüísticos, sino también a motivarlos a practicar la lectura y comprensión de textos literarios, sumando conocimientos, para generar resultados positivos a lo largo de todo su proceso de aprendizaje.

Palabras clave: Haiku; Lectura Literaria; Aprendizaje de ELE; EJA.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO E A ESPECIFICIDADE DA EJA	14
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
3.1. ASPECTOS DELITERATURA, LEITURA E LÍNGUA ESPANHOLA.....	17
3.2. PECULIARIDADES DO HAICAI.....	18
4. CONHECENDO AS ESCOLAS DA EJA E O PERFIL DE SEUS ALUNOS	21
4.1 DESCRIÇÃO DAS VISITAS ÀS ESCOLAS E DAS ADVERSIDADES ENCONTRADAS	21
4.1 INJUNÇÕES SOCIOECONÔMICAS DOS ALUNOS DA EJA	21
4.2 DIAGNÓSTICO DO HÁBITO DE LEITURA	25
5. TRABALHANDO O HAICAI COM OS ALUNOS DA EJA	28
5.1 APLICAÇÃO E ANÁLISE DO HAICAI NAS AULAS DE ELE	28
5.2 PERCEPÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DOS RESULTADOS	34
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
APÊNDICES	42

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho buscou mostrar a importância de instigar os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a despertar o interesse de estudar o Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), através do encanto e ludicidade da leitura de textos literários. Para este fim, recorremos ao *haicai* como ferramenta motivadora.

É notório que o aprendizado acontece de diversas formas e em diferentes níveis. Contudo, vale destacar que, quando o interesse é despertado, principalmente no que se refere à aquisição de uma nova língua, o processo é facilitado, gerando resultados positivos.

É fundamental considerar que, na EJA, os jovens e adultos se encontram fora da faixa etária escolar. Manter seu empenho e permanência em salas de aula tem sido um grande desafio. Este é agravado pela falta de políticas públicas eficientes, somados aos altos índices de reprovação e evasão escolar, precárias estruturas de ensino, sobrecarga e desmotivação dos professores.

Tudo isso tem comprometido seriamente a educação como um todo em nosso país, principalmente em se tratando das regiões Norte-Nordeste. Mesmo diante de todos estes entraves e cientes de que não há um controle total destas variáveis, compreendemos a urgência de agir rapidamente, estabelecendo parâmetros e um conjunto de medidas imperativas para minimizar tais prejuízos, iniciando de onde temos completo acesso: dentro das salas de aulas.

Uma vez que consideramos indispensável o hábito da leitura, faz-se necessário o manejo de estratégias, que despertem a atenção dos jovens e adultos para esta finalidade. O intuito é o de se alcançar positivamente os objetivos pretendidos, mormente no que se refere ao bom desempenho na aprendizagem de ELE.

É válido lembrar que há uma infinidade de gêneros textuais e que cada texto literário tem o seu valor, principalmente porque são instrumentos de percepção da nossa própria realidade. Em seus relatos, Santos (2017, p.9) evidencia que a Literatura é fundamental para motivar os alunos de EJA, pois, além de ela ser composta de intertextualidades, exerce um importante papel como veiculador de conhecimentos, ampliando a visão de mundo e favorecendo a criticidade, contribuindo para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Entendemos que, quando há identificação dessa realidade, os leitores são capazes de se perceberem confiantes e valorizados na construção do próprio conhecimento. Portanto, faz-se necessário incentivá-los através da leitura, para que tenham a capacidade de vislumbrar outros horizontes, aptidão de enxergar diferentes perspectivas, para que consigam descobrir diversas e novas habilidades.

Projetos como este, buscam ofertar uma educação interdisciplinar de qualidade e, mesmo em se tratando da especificidade de uma aula de língua estrangeira, vários outros temas podem e devem ser abordados e desenvolvidos.

Escolhemos trabalhar com o haicai, por acreditar que faz parte de um gênero literário, cujas características peculiares, proporcionam uma leitura bastante agradável e atrativa. De fato, é marcada pela simplicidade de linguagem, singeleza e brevidade do texto e pela diversidade temática, como questões da vida cotidiana, elementos da natureza e o derramamento dos sentimentos.

Por isso, com a utilização de haicais, procuramos aguçar a curiosidade e potencializar o conhecimento e engajamento dos alunos nas aulas de espanhol. Buscamos a perspectiva de evidenciarmos, na prática, como é real o poder transformador da leitura e como ela pode tornar mais fácil e agradável o aprendizado da língua em questão.

Além disso, foram averiguados, quais aspectos do haicai causam motivação aos alunos para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira (espanhol), viabilizando possibilidades que estimulem os jovens e adultos à leitura. Buscamos, principalmente, despertar nos alunos o interesse pela leitura em língua estrangeira, no intuito de enfatizar a relevância desta prática para o ensino-aprendizagem de espanhol.

O espaço escolhido para a realização de nosso trabalho foi a EEEM Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira, localizada no Bairro de Mangabeira I, situado no município de João Pessoa/PB. Trabalhamos com duas turmas de EJA, referentes aos ciclos 5 e 6, que equivalem respectivamente aos 2º e 3º anos do Ensino Médio. Os encontros ocorreram no mês de setembro do corrente ano, às sextas-feiras à noite, por três semanas consecutivas, utilizando o horário das aulas de espanhol, cuja duração é de trinta minutos. No dia 08, conheci a escola e o professor da disciplina. Na semana seguinte, conheci as turmas e apliquei dois questionários no dia 15. Dia 22 às 20h00 ministrei a aula sobre o Haicai, com a duração de irrigários 30 minutos, conforme o supradito.

O presente estudo tem uma face descritiva, no qual, a coleta de dados foi realizada, através da aplicação de dois questionários aos estudantes das turmas de EJA. Foram dezoito alunos do ciclo 5 e dezenove alunos do ciclo 6: o primeiro questionário teve o intuito de traçar o seu perfil socioeconómico e o segundo, o de estabelecer o diagnóstico sobre a temática da leitura, verificando o grau de conhecimento e interesse em aprender o espanhol.

A coleta e análises dos dados foram, igualmente, feitas de forma qualitativa, através da observação das leituras de haicais e atividades realizadas em sala de aula. A pesquisa bibliográfica foi de suma importância para dar sustentação teórica ao trabalho. Os dados foram coletados através de artigos acadêmicos publicados na internet e algumas informações foram extraídas de livros que abordam este assunto. Ainda investigamos e selecionamos os haicais que seriam trabalhados em sala de aula, como estratégia de ensino.

Nos capítulos a seguir, abordamos as várias etapas para a realização desta pesquisa. Dividimos o nosso trabalho de pesquisa em 6 capítulos. Inicialmente, como se observa neste *capítulo 1*, esclarecemos de forma introdutória, a escolha do tema, justificativa e os principais objetivos do nosso trabalho, bem como a metodologia empregada.

No *capítulo 2*, abordamos a legislação brasileira vigente concernente à Educação, cotejando, especificamente, acerca da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

No *capítulo 3*, tratamos a fundamentação teórica sobre Literatura, Leitura e Língua Espanhola. Igualmente, discorremos sobre o conceito e os aspectos do haicai, destacando suas peculiaridades de singeleza e ludicidade, que cativam o aprendiz de ELE.

No *capítulo 4*, procedemos à descrição das visitas técnicas às escolas da EJA, traçando o perfil dos seus alunos, suas dificuldades socioeconómicas e diagnosticando os seus hábitos de leitura.

No *capítulo 5*, utilizamos nas aulas da EJA o texto literário, configurado pelo lirismo e singeleza do haicai, como ferramenta motivadora da aprendizagem de ELE. Efetuadas as atividades propostas, apresentamos, ainda, os resultados da aplicação dos haicais em sala de aula.

Finalmente, no *capítulo 6*, confirmamos a validade do emprego do haicai para o ensino da língua espanhola nas aulas da EJA. Resumimos a experiência vivenciada e avaliamos o desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, bem como o processo evolutivo que se deu durante toda essa construção. Por último, trazemos as nossas considerações, sugestões e propostas sobre o tema abordado.

2 LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO E A ESPECIFICIDADE DA EJA

Atualmente, o acesso à educação é um direito de todos os brasileiros, obrigatório e gratuito, assegurado pela Constituição Federal de 1988, Art. 205 (BRASIL, 1988). Existem ainda duas leis que regulamentam e complementam a do direito à Educação: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (BRASIL, 1990); e a Lei nº 9.394/1996 (MEC, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Apesar de todas estas leis e direitos, somos cientes da necessidade de se atuar urgentemente no cenário educacional em nosso país. Ainda há um extenso caminho a ser percorrido, além dos múltiplos obstáculos e dificuldades, que permeiam estes direitos.

As estatísticas nacionais não deixam dúvidas sobre os desafios enfrentados pelo país para assegurar a educação de todos, em especial daqueles que tiveram seus direitos violados quando crianças ou adolescentes. Ademais, nos deparamos com um quadro de retrocessos, em um contexto de ausência de políticas e recrudescimento das desigualdades em decorrência da pandemia da covid-19. (UNIBANCO, 2023 p.1)

Diante de toda esta realidade a ser enfrentada, como profissionais da área, nós devemos ter a consciência de participarmos ativamente, na busca de dirimir, ou pelo menos, amenizar tantos prejuízos, a fim de que estes direitos e leis possam de fato, ser assegurados e exercidos.

A legislação prevê o direito à educação para toda a população, inclusive para aquelas pessoas que não tiveram acesso à escola, Art. 208 (BRASIL, 2016) durante a infância ou adolescência. Com relação à EJA, sua prática é facultativa, aos estudantes nos casos previstos na Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003 (MEC, 2021), cujo perfil identifica uma população que não teve acesso à educação básica na idade regular.

A história do Ensino, voltado para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), já passou por várias modificações ao longo do tempo, apesar de ser um tema, discutivelmente complexo e bastante controverso. É bem verdade que a educação brasileira de modo geral, desde a colonização, sofreu grandes transformações, e ao longo de toda sua história teve profundas reformas.

Em 2018, com a Lei nº 13.632, altera-se o artigo 37 da LDB e afirma-se que a EJA será destinada, àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos, nos Ensinos, Fundamental e Médio na idade própria, e constituirá instrumento para a Educação e a Aprendizagem ao Longo da Vida (MEC, 2020).

Para entendermos um pouco sobre a EJA, é necessário destacar que se trata de um programa do governo federal, a fim de resgatar alunos, que não tiveram oportunidade de cursar o ensino regular, no período apropriado. Sobre este assunto Silva et. al. (2020, p.2) acena que a evasão e o abandono escolar, são um dos mais graves problemas, que enfrentamos nas esferas educacionais, e atingem todas as modalidades de ensino.

Por outro lado, Andrade (2006, p. 70), em seus estudos, assevera de forma enfática que “os jovens pobres são os que sofrem mais diretamente os efeitos de um ensino de baixa qualidade, do desemprego, da mortalidade precoce e também de limitadas possibilidades de acesso às artes, ao lazer e aos bens e serviços”.

Nas aulas de EJA estão os jovens reais, os jovens para os quais o sistema educacional deu as costas. Percebê-los significa a possibilidade de dar visibilidade a esse expressivo grupo que tem direito à educação, contribuindo para a busca de respostas a uma realidade cada vez mais aguda e representativa de problemas que perpassam o sistema educacional brasileiro (ANDRADE 2006, p.62).

Vale ressaltar que a Educação de Jovens e Adultos é voltada, principalmente, para oferecer assistência educacional básica, como estabelece a legislação, na tentativa de erradicar, ou pelo menos combater, os altos índices de analfabetismo no Brasil. De todo modo, não se pode esquecer que, nem por isso, seus componentes são menos merecedores, ou devam ser impedidos de receber uma educação de qualidade, ou em um nível mais aprofundado, muito pelo contrário.

Estes estudantes compõem um ambiente portador de uma grande heterogeneidade, marcado pelas distintas faixas etárias, pluralidade de experiências, multiplicidade de saberes e diversificada bagagem de conhecimento. Como menciona Almeida e Corso (2014, p.9) “essa modalidade de ensino faz com que o espaço do diverso seja repleto de riqueza social e cultural”. E, isso sempre deve ser considerado.

Cientes de toda esta caracterização, e por todos os motivos já citados, encontramos nessa modalidade de ensino, um grande potencial em se trabalhar com temas que possam estar relacionados aos seus dia-a-dia. Fundamental é que os aprendizes se sintam estimulados a exercitarem a leitura e motivados a permanecerem nas salas de aula.

Compreendemos que, para isso, é fundamental considerar o aproveitamento proveniente deste nicho de estudantes, a fim de direcioná-los de modo hábil e eficiente, para que contribuam significativamente, e alcancemos os resultados estimados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste momento conceitual, abordamos o tema da leitura, tão importante para o ensino-aprendizagem de língua espanhola, em turmas de EJA. Seguindo esse viés, debruçamo-nos sobre as definições de literatura, cuja leitura tem o condão, não somente de agregar conhecimento, mas também de motivar o aprendizado de uma língua estrangeira, como o espanhol.

Utilizando o haicai como instrumento facilitador para esta prática, inicialmente, citamos alguns conceitos, e definimos alguns termos indispensáveis, concorrentes ao tema. Igualmente, relacionamos alguns autores, que já produziram trabalhos de pesquisa nesta área, a fim de termos o suporte para o nosso trabalho de pesquisa.

3.1 Aspectos de Literatura, Leitura e Língua Espanhola

Ao conceituar a Literatura, Daniela Diana (todamateria.com.br) em seu artigo “O que é literatura?”, afirma que se trata de uma manifestação artística, em prosa ou verso. Sublinha, ainda, que “a matéria prima da literatura são as palavras, tal qual as tintas é a matéria prima do pintor”.

Sabemos que “a literatura está presente em todas as épocas, diante de diversos contextos, e para todos os públicos”, como mencionam Araujo e Neto (2014, p.2). Estes autores lamentam que, além de poucos terem acesso a ela, seu ensino nas aulas de língua estrangeira é pouco abordado. Deste modo, o aluno, não raro, se vê privado do contato com a literatura, e, consequentemente, do encanto que há na leitura.

Borges (2013) em seu trabalho sobre incentivo à prática de leitura e escrita, enfatiza o imenso prazer que há no simples ato de ler. Ademais, conjectura sobre a grande necessidade de uma maior valorização no uso de poesias, em sala de aula, devido a sua ampla capacidade de gerar reflexões entre professores e alunos. Em seus estudos, Paz et. al. (2016), chamam atenção para a urgente necessidade de integralização entre as disciplinas, e defendem com seriedade, a implementação de uma estrutura curricular voltada para a interdisciplinaridade.

A língua é o elemento primordial da literatura. Desde o princípio da existência humana, o homem gosta de contar e ouvir histórias. Consequentemente, isso vai provocando-lhe sensações, estímulos, reações, experiências múltiplas e variadas. Para Fraga (2016, p. 15) “Aprender uma língua estrangeira é conhecer o modo de ser, pensar, agir, interagir com o meio, as crenças, a história, as tradições das comunidades que a tem como língua materna”. Consequentemente, vai além de compreender apenas, sua morfologia e regras gramaticais, é muito mais que saber simplesmente escrever e falar, por isso, acreditamos que, ao usar poesia como recurso didático a concentração dos alunos será estimulada, e ainda serão favorecidos em sua compreensão oral e auditiva. Borges (2013, p. 4), afirma que “esta forma poética tende a despertar nos leitores a percepção, concentração, reflexão mediante a expressão escrita”. Por outro lado, Figliolo (2016 p. 131) defende que “a leitura do texto literário, provoca reações e experiências diversas conforme cada leitor, daí a necessidade da leitura individual e pessoal para a formação do pensamento crítico”.

Por sua vez, Brito (2010, p.3) corrobora sobre a grande relevância da leitura, para formação social do indivíduo. “Vários autores consideram o ato de ler como chave mestra para a formação de alunos críticos, como possibilidade de reconhecimento de sua cidadania, com direitos e deveres” Viana; Braunn (2010, p.3).

Além de todos estes benefícios, o simples ato de ler – sobretudo um texto literário –, proporciona aventura, reflexão, imaginação, prazer e criatividade. Entendemos, com isso, a relevância em se fazer uso deste leque de possibilidades. São indispensáveis à motivação que os alunos tanto precisam, para serem encorajados a prosseguir estudando. De fato, se instigados a experimentar e vivenciar tais conhecimentos, os jovens e adultos tendem a despertar para a necessária força de vontade na aprendizagem de uma nova língua, mesmo diante das inúmeras dificuldades que enfrentam.

3.2 Peculiaridades do Haicai

Daniela Diana, no seu ensaio breve, porém elucidador, intitulado “O que é haicai?”(todamateria.com.br), assevera que “O **Haicai**, também chamado de “Haiku” ou “Haikai”, é um poema curto de origem japonesa”. Acrescenta a autora que “a

palavra haicai é formada por dois termos “*hai*” (brincadeira, gracejo) e “*kai*” (harmonia, realização)” e que valoriza o momento e o despertar das emoções.

Pontua a supracitada, que o haicai representa um poema humorístico. Contudo, lendo a profusa literatura haicaniana, percebemos que, muito mais que qualquer viés de comicidade, há nela um traço de singeleza e ludicidade, de onde emanam sentimentos e emoções.

Tradicionalmente, compõem-se de três versos, com cinco, sete e cinco sílabas, respectivamente. Originalmente, refere-se à natureza e ao espírito, de acordo com Leminski (1983, P.22). Para Bashô, “o Hacai simboliza apenas o que está acontecendo aqui e agora” (apud Fernandez; Queiroz, 2018, p. 298).

Sua história remonta ao Japão do séc. XVI, tendo como grande poeta e divulgador o japonês Matsuo Bashô (1644-1694). De acordo com (Franchetti, 2008), alguns outros nomes que se destacam como haicaístas, são Nempuku Sato, que foi discípulo de Kyoshi Takahama (1874-1959). Este, por sua vez, foi um dos principais discípulos de Masaoka Shiki (1867-1902), o restaurador do haicai tradicional no Japão, e um dos quatro grandes da arte, junto com Bashô, Issa e Buson.

O haicai que se faz hoje no mundo inteiro, apesar de preservar certos elementos da herança poética oriental, não é mais um poema japonês, assim como o soneto, para citar um só exemplo de poema de forma fixa, muito cultivado na literatura ocidental, não é, apesar de suas origens, um poema italiano. Tanto um como outro são formas literárias adaptadas à cultura e às tradições de cada um dos países que os adotaram. (LIRA, 2010, p.181)

Conforme Octavio Paz, citado por Nunes (2011, p. 15), “o haiku não só é poesia escrita – ou, mais exatamente, desenhada – como é também poesia vivida, experiência poética recriada”. Massagli e Marafon (2019, p. 188) enfatizam que “o haicai capta o mundo exterior e funciona como um recorte da natureza, assim como a fotografia capta o momento por meio de uma lente objetiva, prescindindo mesmo do olhar humano”.

Para Leminski (1986, p.115), “o mundo que o haicai procura captar é um mundo objetivo, o mundo exterior. Um mundo de coisas onde o eu está quase sempre ausente, sujeito oculto, elidido” (apud MASSAGLI; MARAFON, 2019, p. 188).

Em seus estudos, Reiner (2012, p.6), define que “o haicai japonês é um exemplo de poema lúdico, um jogo cheio de humor e beleza, que não se preocupa com rimas, nem com a versificação acentual e seu principal recurso é a medida silábica”. E conforme Lunardelli (2009, p.8) “essa emoção é colocada através da sugestão; portanto, o haicaísta nos dá uma visão incompleta que o leitor desenvolverá livremente”.

Sobre esta temática, Lira (2010, p.181) assevera que “o haicai é o tipo de poema, de forma fixa, mais difundido no mundo, tanto por meio de traduções de obras clássicas, quanto pela produção de autores contemporâneos”.

Acreditamos que os haicais, por seus dinâmicos atributos, não apenas ofertam aos estudantes, a oportunidade de conhecerem este gênero literário; como também contribuem para o desenvolvimento da prática leitora. Ademais, em relação à língua espanhola, auxiliam a ampliar o repertório lexical e a conhecer novos vocábulos.

Diante de todas essas possibilidades, certamente, se faz oportuno empregar a leitura de haicais como proposta educacional que contribui ao ensino de língua espanhola e, ao mesmo tempo, como defende Paz et. al. (2016) é capaz de construir e mediar a aprendizagem favorecida pelos espaços de reflexão, interação e de construção coletiva de saberes e habilidades.

Outro ponto positivo, em relação ao emprego desse tipo de poema, é poder relacioná-lo com temas que fazem parte da vida cotidiana, visto que, pelo seu estilo de poucas palavras, sua exposição, de modo simples e objetivo, é facilmente compreendida.

É plausível mencionar que o haicai, por deixar espaço aberto às reflexões, de forma expressiva, atrela-se, naturalmente, a caminhos que levam à interdisciplinaridade. Isso o torna bastante propício para auxiliar, significativamente, nas contribuições para uma aula diferenciada e participativa, através da valorização do conhecimento de mundo, que cada um já possui.

4 CONHECENDO AS ESCOLAS DA EJA E O PERFIL DE SEUS ALUNOS

Neste capítulo, discorremos sobre as visitas técnicas aos estabelecimentos da EJA, bem como as dificuldades encontradas. Relatamos, detalhadamente, como analisamos os dados em relação aos aspectos socioeconômicos dos alunos; o nível de afinidade que possuem com a prática da leitura, e o grau de interesse em aprender a língua espanhola.

4.1 Descrição das visitas às escolas e das adversidades encontradas

Primeiramente, as diretorias das escolas foram visitadas e informadas, sobre o escopo do trabalho, para verificar a possibilidade de execução, juntamente com o auxílio e colaboração dos professores locais.

Visitamos várias escolas, localizadas no bairro de Mangabeira, na cidade de João Pessoa. Houve inúmeras dificuldades nessa etapa, pois, das cinco escolas visitadas, apenas duas ofertavam espanhol aos discentes da EJA. Acreditamos que isso ocorre, justamente, pelo fato de o espanhol não ser um componente curricular obrigatório, razão pela qual, a grande maioria das escolas públicas não ofertam esta disciplina.

Em uma destas duas escolas que tinham acesso ao espanhol, quem lecionava este componente curricular, desde julho do corrente ano, era uma professora de língua inglesa. Ora, obviamente não tinha/tem habilitação para tal, já que sua formação acadêmica não condiz. Soubemos que o professor que ensinava espanhol havia saído da escola desde fevereiro, e para os alunos não ficarem sem a aula, ela acabou se disponibilizando.

Por estes motivos, embora tenhamos de início visitado cinco escolas, eliminamos quatro delas. Decidimos realizar a pesquisa apenas no estabelecimento que ofertava a disciplina de espanhol e cujo professor era habilitado para tal: Escola EEM Cônego Luiz Gonzaga de Oliveira, situada no Bairro de Mangabeira 1.

Em seguida, fizemos a seleção dos alunos da EJA interessados e daqueles que se identificaram e/ou desejavam participar deste experimento. E a partir daí, elaboramos o material a ser utilizado.

Os desafios não pararam por aí: ainda tivemos que negociar com o professor de espanhol local, Edilson Dias, e contar com a sua boa vontade em ceder as aulas. Prontamente, ele as disponibilizou. Contudo, não podemos esquecer que, em relação ao espanhol, o horário é de apenas uma aula por semana e, neste caso, por se tratar do horário noturno, são somente ínfimos 30 (trinta) minutos de duração.

Uma grande problemática se deu: em decorrência do calendário escolar, com os seus dias de provas e feriados, houve um sério comprometimento do lapso temporal que dispúnhamos para executar cada etapa. Outro obstáculo que encontramos, foi a falta de estrutura, pois não há equipamentos básicos disponíveis aos professores, para aplicação das nossas aulas. Com respeito aos alunos, não possuem livros, nem acesso a data show ou TV.

Deste modo, apenas nos foi oferecido planejar a aula, usando o quadro e o pincel, e/ou conseguindo, por conta própria, os recursos didáticos e a impressão do material a ser utilizado. Consequentemente, com todos estes imprevistos, atrasamos bastante o andamento da nossa pesquisa, e reformulamos várias vezes sua forma de abordagem.

Enfim, providenciamos, pessoalmente, os materiais, realizamos a aula conforme o planejado; imprimimos as cópias necessárias, e fomos atrás dos recursos didáticos para projeção dos slides. Assim, os encontros, foram realizados semanalmente.

4.2 Injunções socioeconômicas dos alunos da EJA

Consideramos de suma importância realizarmos um levantamento de dados, a fim de utilizar estes elementos para compor a análise final, pensando em conhecer mais de perto os alunos e, possivelmente, avaliar melhor o contexto no qual estão inseridos.

Com relação ao primeiro questionário, foi considerado para a análise um total de trinta e sete informantes, discentes que cursam EJA ciclo 5 e 6. Como mostrado

na **tabela 1**, a predominância da faixa etária encontra-se dos 18 aos 21 anos de idade (75,76%). Isso caracteriza as turmas de EJA com um perfil bastante jovem, inclusive (9,09 %) dos alunos ainda têm menos de 18 anos. Entre os 22 e 25 anos, encontramos (3,03%) dos alunos e com mais de 35, anos apenas (12,12%).

EJA (CICLO 5 E 6)	FAIXA ETÁRIA		
	IDADE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
	- 18	3	9,09%
33 Alunos	Até 21	25	75,76%
	Até 25	1	3,03%
	35+	4	12,12%

Tabela 1 Perfil dos alunos de EJA

De acordo com os dados encontrados na **tabela 2** em relação à quantidade de membros na família, apenas (21,21%) informam que ela é composta de 1 a 3 pessoas. Já (48,48%) alegam ter até 5 membros em seu núcleo familiar e (30,30%) confirmam terem mais de 5 pessoas morando na casa.

Quando perguntados sobre a renda familiar, (63,63%) declaram renda familiar mensal de até 1 salário mínimo, sendo que destes, (30,30%) ainda recebem um valor inferior. Em sua grande maioria, as famílias são bastante numerosas, e levando em consideração que (78,78%) contém cinco pessoas ou mais na família, isso os configura como de baixa renda.

MEMBROS NA FAMILIA			RENDA FAMILIAR (R\$) Salário Mínimo = SM*		
1 a 3	7	21,21%	R < 1 SM	10	30,30%
Até 5	16	48,48%	R = 1 S.M.	11	33,33%
+ 5	10	30,30%	R > 1 SM	12	36,36%

Tabela 2. Aspectos socioeconômicos das turmas de EJA

A **tabela 3** expõe que o motivo dos jovens não cursar o Ensino Regular é pelo dever de auxiliar na renda familiar, que os leva a ir precocemente à busca de emprego. Assim, 60% dos alunos apontam a necessidade de trabalharem, como a causa principal de perderem a oportunidade de cursar a Modalidade de Ensino Médio Regular. Seguem-se os problemas pessoais (15,15%) e falta de incentivo (9,09%).

MOTIVO QUE NÃO CURSOU O ENSINO REGULAR		
Necessidade de Trabalhar	20	60,61%
Questões pessoais	1	3,03%
Falta de incentivo	3	9,09%
Problemas de Saúde	1	3,03%
Outros	1	3,03%
Problemas familiares	5	15,15%
Não Respondeu	2	6,06%

Tabela 3. Motivos de não cursar Ensino Médio Regular

Como vimos na tabela 3, à causa de muitos dos estudantes não poderem ter estudado o ensino médio regular, está vinculada às condições econômicas precárias de suas famílias. A partir daí, procuramos saber o que motivou a estes jovens e adultos a retornarem os seus estudos na Modalidade de EJA.

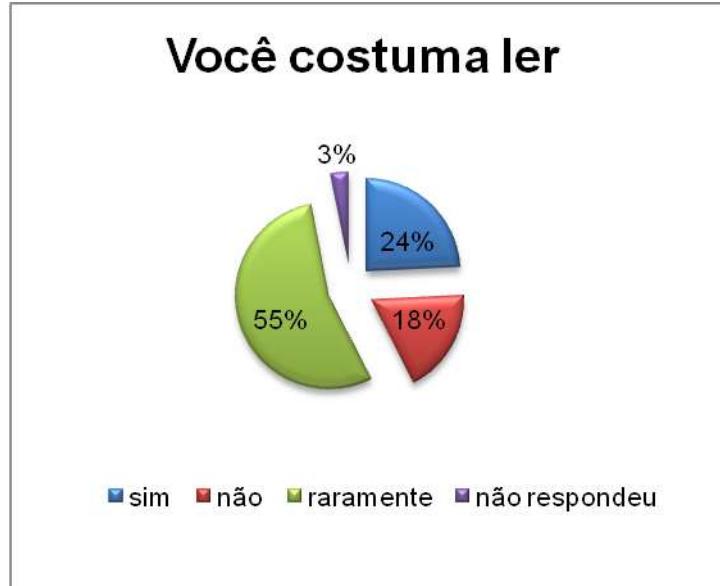
MOTIVO DE ESTUDAR NA EJA		
Melhorar condições de vida	14	42,42%
Tempo disponível	7	21,21%
Realizar um sonho	2	6,06%
Qualificação profissional	7	21,21%
Não Responderam	3	9,09%

Tabela 4 Motivos de Retornarem aos estudos na modalidade da Eja.

Como apresentamos na **tabela 4**, fica evidente, que a grande maioria destes estudantes, optou por retornar à escola nesta modalidade, pelo sonho de condições de vida melhores (42,42%), acompanhados de (21,21%) por ser o único tempo disponível que possuem; e (21,21%) também destacaram como causa central o interesse em sua qualificação profissional.

4.3 Diagnóstico do hábito de leitura

Após os resultados encontrados, nos foi possível traçar o perfil socioeconômico, escolar e a faixa etária do público alvo (alunos de EJA) como mostram as tabelas acima. Transversalmente, com o segundo questionário, verificamos o potencial dos alunos para o ensino-aprendizagem de espanhol e diagnosticamos, com maior eficiência, o percentual do hábito de leitura que possuem e grau de contato com a língua espanhola. Sendo imprescindível para esta pesquisa que eles já apresentassem o mínimo conhecimento da língua espanhola.



Quando questionados se costumavam de ler, a grande maioria assumiu ler raramente (55%), enquanto (18%) declarou não gostarem ou não terem o hábito de ler. Somente 24% confirmaram gostar de ler, conforme apresenta o **gráfico 1**. Quanto à freqüência de leitura, 64% confessaram ler raramente, 12% semanalmente e 21% diariamente, conforme se observa no **gráfico 2**.

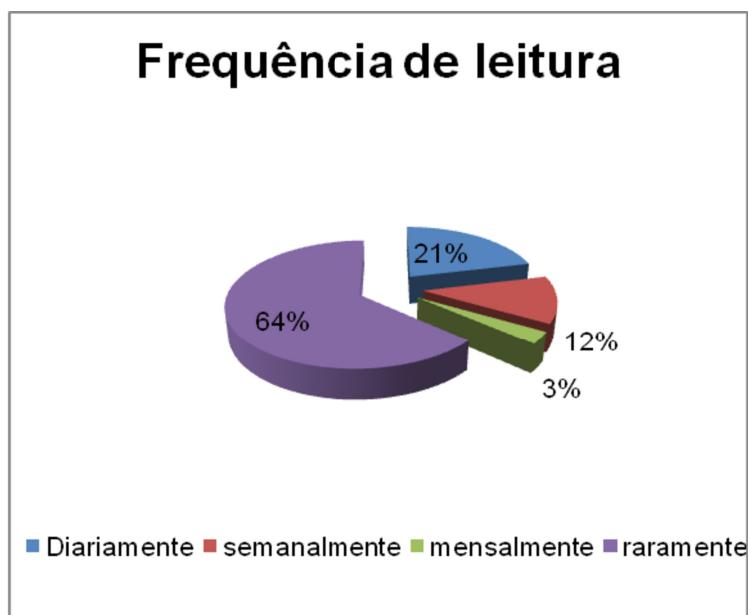




Gráfico 3. O que costumam ler

No **gráfico 3**, visualizamos que os alunos, em sua grande maioria, costumam ler, por meio das redes sociais 49%, enquanto 30% disseram que têm outros tipos de leitura, como revistas e jornais. Um imperceptível público de somente 15% lê livros, e 6% não responderam. Entre os principais motivos alegados, por não terem o hábito de ler, foi, primeiramente por falta de tempo (43%), outros por realmente não gostarem de ler (30%) e apenas 3% assumiram ter problemas financeiros, como verificamos no **gráfico 4**.



Gráfico 4. Motivo de não ter o costume de ler

Ainda objetivando extrair o máximo de informações possíveis, perguntamos sobre suas aspirações e, através das respostas dadas, constatamos que destes **33 alunos** entrevistados:

- 17 respondem ter interesse em aprender o idioma;
- 16 consideram-se criativos e 10 apreciam poesia;
- 19 acreditam ser possível aprender coisas novas de modo diferente, 4 optam pelas aulas tradicionais e 8 crêem ser válido tentar;
- 18 informam já haver tido algum contato anteriormente com a língua espanhola;
- 31 deles não conheciam esse gênero literário e nunca tinham ouvido falar do haicai e 20 demonstram curiosidade em conhecê-lo.

Foi bastante pertinente a obtenção destes elementos, de modo que conseguimos enxergar o quanto de afinidade se possuía com a prática da leitura, e o grau de empenho que se tinha para aprender a língua espanhola.

Diante do exposto, nos foi possível equilibrar e atender a todas as demandas para a execução da nossa proposta, e assim poder realizá-la.

Apesar de todos os contratemplos e adversidades, a aula fluiu de maneira eficaz e superou as expectativas, e quanto aos estudantes, em todos os momentos, mostram-se muito receptivos, acolhedores e participativos em todas as etapas propostas.

5 TRABALHANDO O HAICAI COM OS ALUNOS DA EJA

Como haviam respondido aos questionários na aula anterior, os alunos de língua espanhola da EJA já desconfiavam que houvesse uma aula com o uso de um texto literário. Já se imaginava que seria algo relacionado a poema, e que este se denominava haicai e que poderia ter leitura e discussão em sala de aula.

5.1 Aplicação e análise do haicai nas aulas de ELE

Foram utilizados seis haicais e, de modo geral, mesmo sem conhecerem esse gênero literário, durante os momentos de pré-leitura, os alunos alcançaram a compreensão dos poemas e se mostraram bastante curiosos e interessados. Emitiram suas opiniões e comentaram as emoções por onde transitavam.

Durante as aulas, após as explicações e dadas as informações básicas necessárias, os alunos, primeiramente, ouviram o poema, observando, simultaneamente, as ilustrações que a acompanhavam. Em seguida, comentaram o que entenderam e, posteriormente, relemos o haicai, ora individualmente, ora em grupo.

Dessa forma, trabalhamos, simultaneamente, as práticas e habilidades audiovisuais e orais em espanhol, como também tivemos a oportunidade de refletirmos sobre o que líamos. Paralelamente, observamos o que ocorria durante todo esse processo.

Em relação à desenvoltura dos alunos, avaliamos se a situação apresentada nas poesias era compatível com a realidade deles; se estavam confortáveis em emitir suas opiniões; e se participariam das atividades individual e coletivamente, de forma satisfatória.

No primeiro haicai, (Fig.1), foi possível perceber que os estudantes, durante a leitura, conseguiram ler adequadamente e identificar facilmente todas as palavras, exceto *cucillo*. Mesmo assim, deduziram, corretamente, que se tratava de um pássaro, por causa da imagem que acompanhava o poema. Deste modo, adquiriram um novo vocabulário.

Figura 1. Haicai de Ryota



Fonte: Poema publicado por Antonio F. Rodríguez

Site: <http://laantiguabiblos.blogspot.com/2013/02/haiku-antologia-de-poemas-japoneses.html>

Ilustração retirada do site:

<http://blogparalasminuencias.blogspot.com/2013/01/el-cuco-es-un-ave-muy-cuca.html>

Já no segundo haicai, apesar de a leitura ter sido tranquila, houve um pouco de dificuldade, em relação ao vocábulo *pesadilla*, tanto pela ‘pronúncia da letra s’, como pela incompreensão semântica do substantivo. Acharam, contudo, interessante agregar conhecimento vocabular.

Figura 2. Dois Haicais de Carlos Vílchez



Fonte: Imagem cedida pela autora Pepita

O mesmo sucedeu com o terceiro haicai, em relação à pronúncia das letras ‘r’ e ‘z’, e a palavra *roza* foi assimilada como rosa, o que ensejou adentrar o campo dos falsos cognatos. Ambos os haicais (figura 2), foram lidos de modo repetido; e foram dadas as explicações dos termos incompreendidos.

No quarto haicai (Figura 3), sucedeu um fato peculiar: como leram e entenderam a maioria das palavras, analisamos mais o sentido do poema, e o que conseguiram interpretar.

Curiosamente, desconheciam o significado do vocábulo *rumor*, de modo que, nesse caso, agregaram conhecimento tanto na língua espanhola, como também na própria língua nativa portuguesa.

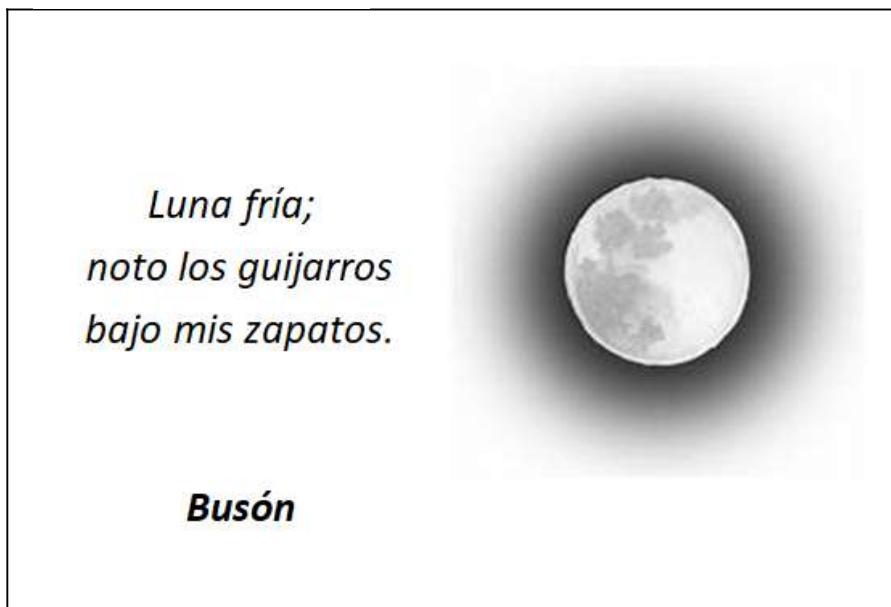
Figura 3. Haicai de Maramín



Fonte: imagem cedida pela autora Pepita
Poema publicado por: Alfonso Cisneros Cox
Site: <http://alfonsocisneroscox.blogspot.com/2009/08/haikus-de-cuatro-poetas-espanoles.html>

Os estudantes demonstraram os maiores graus de dificuldades, nos haicais quinto (Figura 4) e sexto (Figura 5).

Fig.4 Haicai de Busón



Fonte: Poema publicado por Antonio F. Rodríguez
 Site: <http://laantiguabiblos.blogspot.com/2013/02/haiku-antologia-de-poemas-japoneses.html>
 Ilustração retirada do site: <https://imagensemoldes.com.br/desenho-lua-png/>

Além de necessitarem se situar na compreensão desse texto de maior complexidade interpretativa; careciam de mais explicações, quanto ao vocábulo totalmente desconhecido (*guijarros*). Mesmo diante do contexto, não conseguiram identificar o seu significado. Também lhes foi bastante difícil repetir a pronúncia das letras ‘j’ e ‘rr’, visto que, foneticamente, quando comparadas ao português, têm um som muito distinto.

Em relação ao haicai subsequente, surgiu uma dificuldade quanto à complexidade decorrente de os verbos encontrarem-se acompanhados pelas partículas “la”, “se” e “la” (**alcanzarla**, **volverse** e **mirarla**).

Fig. 5 Haicai Anónimo



Fonte: Poema publicado por Antonio F. Rodríguez

Site: <http://laantiguabiblos.blogspot.com/2013/02/haiku-antologia-de-poemas-japoneses.html>

Ilustração retirada do site:

<https://cafe-ayo.ru/bs/their-hands/kak-narisovat-devushku-prostym-karandashom-kak-narisovat-lico.html>

O resultado final foi bastante positivo, e os alunos, quando indagados sobre o que mais apreciaram da aula, responderam que gostaram de haver conhecido o haicai. Consideraram que foi uma maneira agradável de aprender, e disseram que as imagens e os versos curtos facilitaram muito a vontade de ler e o desejo de aquisição da língua espanhola. Ademais, pelas suas expressões e seus comentários, percebia-se que estavam a refletir sobre a poeticidade e a semântica dos textos.

Ao serem questionados em relação aos vocábulos, declararam que os que mais chamaram a atenção foram *pesadilla* (pelo significado), *regresa* (sonoridade), *cucillo* e *guijarros* (nunca tinham visto ou ouvido).

Evidenciou-se que é possível aprender, mesmo através de um método aparentemente tão simples. Tornou-se nitidamente perceptível o engajamento dos alunos durante as leituras de haicais. Mostraram-se cômodos nas tentativas de lerem sozinhos, e ao fazerem as repetições, estavam bastante motivados pelo prazer de terem descoberto novos vocábulos, apesar da exiguidade de tempo – meia hora/aula.

5.2 Percepções e reflexões acerca dos resultados

Imagen 1. Dia da aula



Fonte: Foto registrada por Nicolle Evellyn

Foi gratificante contemplar os resultados positivos, e dar-nos conta do quanto importante é a sensibilidade e o olhar do professor, para com os seus alunos, e o contexto no qual eles estão inseridos. Isso certamente faz toda a diferença, na hora de pensar na aula a ser ministrada.

Com os estudantes do ciclo 6, ficou visível que não demonstraram o mesmo engajamento e entusiasmo externados pela turma anterior. Apesar de a aula ter sido realizada de modo similar, eles terem prestado atenção, e havermos tido a comprovação de que o conteúdo havia sido compreendido, observou-se um índice de aproveitamento inferior, embora dentro dos padrões aceitáveis. De fato, fomos surpreendidos ao constatar que, embora estivessem um ciclo mais avançados, o seu interesse, envolvimento e participação foram menores, se comparados aos alunos do ciclo 5.

Imagen 2. Alunos de EJA do Ciclo 5



Fonte: Foto registrada por Nicolle Evellyn

Evidenciou-se, portanto, que cada turma possui suas especificidades. Assim, mesmo em se tratando de um mesmo nicho, no caso, a Educação de Jovens e Adultos, cada grupo tem o seu próprio tempo e graus de aprendizagens distintos. Inclusive, essa diferença mereceria, um outro estudo, para averiguar que elementos contribuem para que uma turma pareça melhor que outra da mesma escola e de nível relativamente análogo.

Imagen 3. Alunos de EJA do Ciclo 6



Fonte: Foto registrada por Nicolle Evellyn

As fotos registram alguns momentos na classe, durante as aulas (imagem 1.). Como podemos verificar, as turmas são numerosas, e quase todos os alunos estavam presentes neste dia. Foi interessante perceber a natural aproximação dos estudantes, como mostrado na (imagem 2). Curiosamente, foram os alunos que obtiveram os melhores desempenhos e participação na aula. Já a (imagem 3), revela com nitidez, como os alunos se mantiveram mais recuados.

Esse afastamento no relacionamento discente-docente pode ter sido contraproducente para o que poderiam ter extraído de conhecimento. Um ponto curioso foi dar-nos conta de que, o que funciona para uma classe, necessariamente, não vai funcionar para outra. Importante reforçar que realizamos a mesma proposta em duas turmas diferentes de EJA, e percebemos claramente que cada turma teve seu tempo e sua forma de aprender; sabemos que, além disso, outras variáveis também podem interferir nos resultados finais. Mas isso implica uma outra pesquisa...

A constatação acima nos faz refletir profundamente sobre como essa troca entre professor-aluno é essencial, para que haja evolução no ensino-aprendizagem. Contudo, acima de todas as questões concernentes à diferença de recepção e de aprendizagem observadas nas duas turmas da EJA; o que se evidenciou foi que a utilização do texto literário do gênero lírico – o haicai - como ferramenta de motivação e aprendizagem de ELE, foi positiva.

Independentemente dos níveis de aquisição linguístico-literárias, as duas turmas, embora de modo diferente, demonstraram obtenção de conhecimento. Ambas externaram, primeiro curiosidade, e em seguida, desejo de participar, questionando e buscando sentidos diante do vocabulário e das sensações produzidos pelos citados poemas.

Sobretudo, patenteou-se que, por sua estrutura sintética e conteúdo leve e deleitoso; o haicai revelou-se perfeito para ser aplicado nessas aulas de duração tão pequena e quase insuficiente para a ministração das aulas de língua espanhola.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso dos textos poéticos compactos em sala de aula se confirmou como um grande aliado no processo de ensino-aprendizagem de ELE. Neste estudo, revelou-se importante como corpus, estratégia e motivação, na aprendizagem de uma língua adicional, qual seja o ELE. Demonstrou constituir-se uma ferramenta fundamental, que contribui para cativar a atenção dos alunos, despertar o seu interesse pela matéria e agregar conhecimento.

De fato, na dinâmicaposta em prática nesta investigação, os estudantes se mostraram entusiasmados e muito participativos com respeito ao emprego do haicai. Devido à sua breve forma textual sentiram-se confortáveis e seguros ao lerem em espanhol e mesmo diante das palavras desconhecidas, esforçaram-se bastante para compreender, encantados pelo prazer que a leitura lhes proporcionou.

Ficou manifesto que há um enorme potencial no uso do haicai para as aulas de espanhol, com as turmas de EJA; tanto por causa da sua estrutura singela, contendo poucas palavras em versos resumidos, como por ser capaz de atender perfeitamente à exigência do curto tempo disponível para a duração da aula. Em virtude de sua concisão compacta, o referido poema curto se adequou perfeitamente às exigências de tempo, e às injunções de motivação, visto que a duração das aulas de espanhol na EJA é de apenas trinta minutos.

Durante as leituras dos haicais, também averiguamos que, de uma forma leve e descontraída, houve um engajamento significativo dos jovens e adultos, diante dos temas lúdicos e prazerosos. Foi surpreendente o despertar desse nítido e genuíno interesse dos alunos em aprender mais.

Ao mesmo tempo, sentiram-se respeitados e valorizados, diante da metodologia empregada, que lhes permitia interagirem, expressarem suas opiniões, bem como fazerem perguntas. Colaborou para esse resultado o empenho e o planejamento do docente, que inclusive teve de conseguir, por conta própria, todos os materiais didáticos necessários à apresentação da aula e à leitura dos discentes. Com essas providências e muito boa vontade diante da carência generalizada dessa entidade educacional, tudo funcionou dentro do programado.

Aliás, a Educação ainda é algo pouco valorizado em nosso país. Esse fato leva-nos a refletir que muito deste encargo, acaba recaindo sobre o professor, como se fôssemos os únicos responsáveis por mudar essa situação precária. Portanto,

não podemos deixar de registrar o quanto é lamentável comprovar que a realidade educacional encontrada, e a falta de estrutura da escola, não foram nada favoráveis à execução desta pesquisa.

É premente a necessidade de se intervir, urgentemente, através das políticas públicas, para evitar que este nicho de jovens e adultos abandone a escola. Urge a consecução de ações efetivas, para que permaneçam nas salas de aulas, e possam obter melhor qualidade de vida, através dos estudos. Acreditamos que, fazendo a nossa parte, apesar de não ser o suficiente, é o início de uma longa jornada. Sabemos que cada passo dado é de suma importância, para transformarmos esta triste realidade, que ainda hoje encontramos no cenário educacional.

Enfim, diante da experiência vivenciada no presente trabalho; várias ideias de novas pesquisas germinaram. Mais estudos e dinâmicas de utilização de textos compactos como o haicai nas aulas de língua estrangeira deveriam ser realizados, tamanho é o fascínio que exercem sobre os alunos, motivando-os a aprender. Outro aporte interessante seria a investigação do emprego do nanoconto no ensino de língua; tão adequado quando o poema breve, para os ínfimos minutos dedicados ao ELE, no sistema da EJA.

Recomendamos, ainda, a efetuação de um trabalho detalhado, sob um olhar mais acurado, apontando a fragilidade em que se encontra o ensino da EJA, com a falta de estrutura, de materiais didáticos e, ainda, a falta de empatia de alguns gestores e até docentes, ensejando um resultado escasso do processo educativo. Não menos importante é a pesquisa - e denúncia - da situação calamitosa em que se encontra o ensino de ELE nas escolas públicas brasileiras. Afinal, a expressão espanhola, circunda, simplesmente, toda a região fronteiriça do Brasil.

Então, como, entre cinco entidades da EJA, apenas duas delas oferece a disciplina de espanhol; sendo que, em uma dessas, a matéria é ministrada por um professor de... inglês? A importância do Espanhol para América Latina, tanto como língua oficial, como segunda língua, é indiscutível, em suas multivariiedades, são de uma riqueza imensa. Cada país *hispanohablante* tem suas particularidades, e isso influí diretamente na língua, possibilitando para nós brasileiros, não apenas a habilidade de aprender um novo idioma como também, nos proporciona a aproximação cultural com esses povos. O que justifica o nosso país desvalorizar o idioma mais falado na América Latina? Eis, portanto, um estudo que se faz imperativo, para despertar debates e buscar soluções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, ADRIANA; CORSO, ANGELA MARIA. **A educação de jovens e adultos: aspectos históricos e sociais.** In: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: EDUCERE, Curitiba. 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/854/5/EDUCA%C3%87%C3%83O%20DE%20JOVENS%20E%20ADULTOS.pdf>> acesso em 13/09/2023
- ANDRADE, ELIANE RIBEIRO; **Pesquisando os Jovens Brasileiros: Os desafios da Educação.** Alfabetização e Cidadania, revista de Educação de Jovens e Adultos Nº19. UERJ. 2006. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146580>
- ARAÚJO, VALMÍRIA PAULO DE; NETO, ANTONIO PEREIRA DA COSTA; **Importância da Poesia no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.** Universidade Federal da Paraíba. 2014
https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enlje/2014/Modalidade_4datahora_08_06_2014_23_00_58_idinscrito_1314_74eda75ea9fa82f329b6da66eddaf7b0.pdf
- BORGES, IVAIR ALBERTO. **HAICAI COMO INCENTIVO À LEITURA E A ESCRITA.** Os desafios da escola pública paranaense nas perspectivas do professor de PDE. Produções didáticas pedagógicas Volume II. Universidade Estadual do Centro-oeste do Paraná – UNICENTRO. 2013. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_pdp_serli_rech_moleta.pdf> acesso: em 13/09/2023.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Cap. III da Educação, da Cultura e do Desporto. SEÇÃO I. Artigo 205. 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao> acesso em 05/09/2023
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília. 2016. https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf
- BRITO, D. S.; A importância da leitura na formação social do indivíduo. 2010. Disponível em:<http://www.fals.com.br/revela/revela026/REVELA%20XVII/Artigo4_e_d08.pdf> acesso em 05/09/2023
- DIANA, Daniela. **O que é Literatura?**. Disponível em:[O que é Literatura? - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br/O%20que%20%C3%A9%20Literatura%20-%20Toda%20Mat%C3%A9ria.html)
- _____. **O que é Haicai?**. Disponível em: [O que é Haicai? - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](http://todamateria.com.br/O%20que%20%C3%A9%20Haicai%20-%20Toda%20Mat%C3%A9ria.html)
- ECA. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei nº 8.069, de 13 de 1990. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>> acesso em 05/09/2023
- FERNANDES, ANA; QUEIROZ, JOÃO. **O altersense do haicai.** Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/lh/a/dRJq8db5zStRYJ4x8j6XyGr/?format=pdf&lang=pt>> acesso em:14/10/2023
- FIGLIOLI, GUSTAVO. **Ensino de Línguas Estrangeiras: A poesia como recurso didático.** Universidade Estadual de Londrina. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/download/8281/5897/24472>> acesso em: 13/09/2023
- FRAGA, NATAN GONÇALVES. **A (in)visibilidade da América Latina em enlaces e eco: manuais de ensino do espanhol como língua estrangeira/adicional para brasileiros.** 2016. 60f. Trabalho de Conclusão Final (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em: http://www.uel.br/pos/meplem/pages/arquivos/Fraga_Natan_G_Me_2016.pdf

FRANCHETTI, PAULO. **O Haicai no Brasil.** Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Teoria Literária, São Paulo, Brazil. 2008. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/alea/a/mxQMR6Cq3XxrWTZjF6czPYL/#>> acesso em 30/09/2023

LIRA, JOSÉ; **O jogo da tradução nos limites do Haicai.** 2010
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p180>

LUNARDELLI, MARIANGELA GARCIA. **Haicais brasileiros: um estudo do gênero discursivo e uma proposta para o Ensino Médio.** V SIGET. Caxias do Sul – RS. 2009. Disponível em:<https://www.ucs.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/haicais_brasileiros_um_estudo_do_genero_discursivo_e_uma_proposta_para_o_ensino_medio.pdf> acesso em 19/09/2023

MASSAGLI, SÉRGIO ROBERTO; MARAFON, MAIARA CRISTINA; **O haicai de Paulo Leminski como Recurso no Ensino da Literatura.** 2019. Disponível em:<<http://revistas.unama.br/index.php/asasdapalavra/article/viewFile/1887/pdf>> acesso em 30/09/2023.

MEC. **Leis das diretrizes básicas da educação.** Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf
Conselho Nacional de Educação. Reexaminado pelo Parecer CNE/CEB 1/2021.
 PROCESSO Nº: 23000.023516/2019-46.
 2020. https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_PAR_CNECEBN62020.pdf

. **Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.** Resolução Nº 1, de 28 de maio de 2021.
http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf

NUNES, ROBERSON DE SOUSA; **Haikai e Performance: Imagens Poéticas.** UFMG. 2011. Disponível em:<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECAP-8HCP4D/1/tese_rob_definitiva.pdf> acesso em 30/09/2023

PAZ, DAIANE PADULA; CUNHA, JAQUELINE ROSA DA; FARIA, MICHELLE CHAGAS DE; **Haicais, uma proposta de alfabetização poética interdisciplinar naEJA.** 2016
https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/paz_cunha_farias.pdf

REINER,NERY; **Hacais em Manoel de Barros.** RevistaLumen et VIRTUS. FFLCH, USP. 2012. Disponível em:<https://www.jackbran.com.br/lumen_et_virtus/numero_7/PDF/haicais_manoel.pdf> acesso em 30/09/2023

SANTOS, J. G. B. **A literatura como apoio motivacional para os alunos da educação de jovens e adultos: donquijote como exemplo de luta e perseverança.** 2017. 65 f. Monografia (Graduação em Letras, língua espanhola) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em:<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3278/1/JGBS21112017.pdf>>

SILVA, GISELLY DE OLIVEIRA; ALBUQUERQUE, JOSÉ DE LIMA; PINHO, MARCO AURÉLIO BENEVIDES DE; FILHO, RODOLFO ARAÚJO DE MORAES; ARAÚJO, CARLOS WILLIAM FERREIRA DE. **Políticas públicas no combate a evasão e abandono escolar na educação básica brasileira: uma revisão de literatura.** 2020. Disponível em:<<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2925>> acesso em:30/09/2023
 UNIBANCO. **Educação de Jovens e Adultos: a luta pelo direito à aprendizagem.** 2023 Disponível em:<<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/educacao-de-jovens-e-adultos-a-luta-pelo-direito-a-aprendizagem>> acesso em 30/09/2023

APÊNDICES

APÊNDICE 1. Questionário 1

PERFIL DO ALUNO DAS TURMAS DE EJA

NOME:

Escola:

I. Marque a Opção Correta:

1. Qual é a sua faixa etária?

- () 18 – 21. () 22 – 25. () 26 – 30.
() 31 – 35. () +35

2. Quantos membros tem na sua família?

- () 1 – 3.
() até 5.
() + 5

3. Qual a renda familiar?

- () < 1 S. M.
() = 1 S.M.
() > 1 S. M.

4. Por que você não cursou o Ensino Médio Regular?

- () Necessidade de trabalhar. () Problemas familiares
() Outras questões pessoais () Falta de Incentivo
() Problemas de saúde. () Outros

5. Enumere a partir das opções abaixo aquilo que você considera mais importante, e que o tenha motivado a voltar a estudar na modalidade da EJA?

- () Desejo melhorar as condições de vida
() Tenho tempo disponível atualmente
() Quero realizar um sonho pessoal
() Pretendo adquirir qualificação profissional

APÊNDICE 2. Questionário 2

DIAGNÓSTICO SOBRE A TEMÁTICA DA LEITURA

II.Responda de forma mais sincera possível:

6. Você costuma ler?

() Sim. () Não. () Raramente.

7. Se sim, com qual frequência?

() diariamente. () semanalmente.
() mensalmente. () raramente

8. O que mais você costuma ler?

() livros. () revistas. () jornais
() blogs. () redes sociais. () outros

9. Se não costuma ler, qual o motivo?

() Não gosto
() Não tenho tempo
() Problemas Financeiros

10. Já teve contato com alguma Língua estrangeira?

() Sim. () Não

11. Gostaria de aprender a língua espanhola?

() Sim. () Não. () Nunca pensei

12. Você se considera uma pessoa criativa?

() Sim. () Não. () Às vezes. () Nunca

13. Você acredita que podemos aprender coisas novas e de modo diferente das aulas tradicionais?

() Sim. () Não. () Podemos tentar
() Prefiro as aulas tradicionais.

14. Você aprecia ler poesia?

() Sim. () Não

15. Já ouviu falar sobre o Haicai?

() Sim. () Não

16. Você tem curiosidade de conhecer o Haicai?

() Sim. () Não

SEU NOME:

APÊNDICE 3. Plano de Aula

Fernanda Sales / Projeto TCC

Escola: ECI Cônego Luis Gonzaga de Oliveira

Curso: Educação de Jovens e Adultos (Ciclo 5 e Ciclo 6)

Componente Curricular: Espanhol

Turno: noite

Idade do público-alvo: 17 a 35+

Nível dos alunos: A1

Duração da aula: 30 minutos

Assuntos: Aquisição de vocabulário em ELE através da leitura de Haicai

Objetivos da aula:

- Conhecer o gênero lírico do haicai
- Ampliar o vocabulário
- Trabalhar a leitura
- Desenvolver a compreensão auditiva
- Treinar a oralidade

Metodologia:

1º momento – Fazer uma breve apresentação sobre o projeto de TCC e me identificar. Retomar um pouco do encontro passado. Distribuir os haicais na forma impressa, selecionados previamente.

2º momento – Realizar a leitura dos haicais compassadamente, de modo individual e em grupo, e sondar o que compreenderam, se associaram a algo, e quais palavras não foram reconhecidas.

3º momento – Interagir com os alunos, para saber até onde conseguem identificar o que está escrito na língua espanhola, trazer os principais conceitos básicos do haicai, e mostrar como identificá-los.

4º momento – Finalizar perguntando sobre o que mais gostaram de aprender, e tirar dúvidas.

Recursos didáticos necessários: slides, projetor, quadro, notebook, caneta piloto.

Avaliação da aprendizagem: Perguntas direcionadas aos estudantes; e participação individual e coletiva dos alunos;

Referências bibliográficas

- SOUZA, WARLEY. **Haicai: características, exemplos, autores e exercícios.** 2023. Disponible en <<https://www.portugues.com.br/literatura/o-haicai.html>>aceso en 04/09/2023
- TEKMAN. **Revolución y aprendizaje.** 2019. Disponible en <<https://www.tekmaneducation.com/que-es-un-haiku-definicion-y-ejemplos/>>aceso em 04/09/2023
- Imagens cedidas pela autora **Mercedes Cavalcanti** (Pepita)
- Imagens ilustrativas retiradas de diversos sites públicos.